

Demissões são descartadas

Os cinco mil operários da construção civil, que trabalham nas 700 obras do Governo do Distrito Federal em andamento, podem ficar tranquilos.

Com a aprovação pela Câmara Legislativa do pacote que aumenta as alíquotas do IPTU e do ICMS da energia elétrica, o governador Cristovam Buarque descarta a hipótese de demissões.

“Primeiro, o governo nunca falou em demitir. Eram as empreiteiras que demitiriam se as obras parassem. Não pensamos em parar nenhuma obra”, garante.

Apesar disso, ele diz que o arrocho vai continuar. “Mesmo se fosse aprovado todo o aumento, sem as emendas, não seria suficiente para cobrir todos os gastos. Vamos enxugar a máquina”, promete.

Expressão aliviada, o governador atribui a vitória na Câmara à “sensibilidade” de alguns deputados. “Estava confiante, mas só tive certeza da vitória depois que acabou a votação”, confessa.

Marajás — Primeira batalha vencida, agora Cristovam vai economizar forças para a votação do orçamento de 1996 e do projeto que fixa o teto salarial dos servidores públicos em R\$ 6 mil.

Depois de participar da abertura do debate “Os Direitos Humanos e a Tortura”, no Buriti, o governador fez um apelo aos parlamentares.

“Não podemos deixar que num momento de redução dos gastos como este, ainda existam pessoas ganhando salários acima de R\$ 6 mil. Precisamos fixar o teto”.